

## Conclusões

Os resultados preliminares indicaram a existência de relativa complexidade nos sistemas de produção analisados, o que evidencia a lógica produtiva dos agricultores assentados no Assentamento Darcy Ribeiro. As informações preliminares permitiram, igualmente, a compreensão das formas de sociabilidade local e a identificação de estratégias de fortalecimento do associativismo, aliadas às intervenções baseadas em tecnologias agroecológicas desenvolvidas na forma de experimentações participativas.

### Autores:

*Fernando F. Curado  
Amaury S. Santos  
Luis Carlos Nogueira  
João Paulo Souza  
Miria C. O. Aragão*

### Editoração Eletrônica:

Sandra Helena dos Santos

Setembro / 2007



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Tabuleiros Costeiros  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44  
CEP 49001-970, Aracaju, SE  
Fone (79) 4009 1300 Fax (79) 4009 1369  
E-mail: sac@cpatc.embrapa.br*

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



# Sociabilidades no Contexto dos Sistemas de Produção na Baixada Litorânea de Sergipe



## Introdução

Este trabalho tem como objetivo analisar os “saberes” que se materializam nos modos de produção dos agricultores familiares do Assentamento Darcy Ribeiro, buscando a compreensão da lógica das escolhas produtivas no universo das relações sociais e a definição de estratégias de intervenção em bases agroecológicas neste espaço. O Assentamento Darcy Ribeiro está localizado no município de Itaporanga D’Ajuda, distante 29 quilômetros da cidade de Aracaju, na região leste do Estado de Sergipe. Encontra-se situado no entorno da Reserva do Caju (Campo Experimental da Embrapa Tabuleiros Costeiros), sendo uma das comunidades investigadas no *Projeto Gestão Ambiental na Reserva do Caju*, em fase de implementação pela Embrapa e outros parceiros. Esta reflexão está inserida, portanto, no debate sobre a reforma agrária em Sergipe e as estratégias de sustentabilidade sócio-econômica e ambiental nos assentamentos rurais.

Na dinâmica dos assentamentos rurais em que co-existem situações de heterogeneidade social que resultam de diferentes origens e trajetórias das famílias assentadas, e um profundo descompasso entre as escolhas produtivas e a sustentabilidade ambiental, torna-se primordial a identificação de estratégias agroecológicas baseadas na participação social e no diálogo de conhecimentos.

## Materiais e Métodos

Para a realização desta pesquisa foram utilizadas algumas técnicas do Diagnóstico Participativo de Agroecossistemas – DRPA, buscando-se o gradativo envolvimento dos agricultores/as na proposta de intervenção para o desenvolvimento local. Assim, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com alguns representantes do assentamento e com grupos de agricultores. Além das entrevistas foram aplicadas técnicas (mapeamento, caminhada transversal e visitas técnicas) e dinâmicas com aprofundamento

sobre o processo de conformação dos sistemas de produção, a caracterização do uso atual dos recursos naturais e das perspectivas produtivas após a implantação da agrovila do assentamento.



**Figura 1.** Policultivo em leiras com as culturas de milho, feijão e mandioca. Este arranjo produtivo é um dos mais utilizados no Assentamento Darcy Ribeiro, ocorrendo variações em relação a leiras, covetas e covetões.

## Resultados e Discussão

O Assentamento Darcy Ribeiro é o resultado da organização e resistência de 36 famílias oriundas de diferentes localidades do Estado de Sergipe e que ingressaram na luta com o apoio do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST.

No momento de realização do presente estudo, buscavam a resolução de um “impasse ambiental” com o INCRA na definição da área destinada para a implementação da agrovila (as famílias, mesmo já assentadas, ainda vivem em lotes provisórios e em barracos de lona preta) diante do fato do assentamento estar inserido em área de Mata Atlântica, apesar de já contar com o licenciamento ambiental provisório.

Os sistemas de produção identificados no Assentamento Darcy Ribeiro, apesar de diferenciados, guardam na sua estrutura básica os cultivos da macaxeira, milho, feijão comum e feijão de arranque. Estas culturas principais destinadas à subsistência e comercialização eventual do excedente são cultivadas de forma consorciada

(policultivo) em leiras, “covetas” e “covetões”. Especialmente nas “covetas” e “covetões” o solo é elevado a uma altura de 0,30 a 0,50 metros, formando montes de terra, assim manejados com o intuito de se evitar que as raízes das plantas cultivadas fiquem expostas à umidade do solo (“terra fria”, na leitura dos agricultores). Nestes espaços, os agricultores misturam a terra e os resíduos de vegetação carpida, adicionam o esterco animal curtido, em trabalho profundamente artesanal, para a posterior distribuição das sementes, combinando as culturas citadas de modo a se beneficiarem do consorciamento.

Ainda nos sistemas de produção identificados registrou-se o cultivo de espécies frutíferas e a criação de ovinos, suínos e aves, demonstrando o esforço das famílias na realização de escolhas produtivas que otimizem a diversificação dos cultivos e que garantam a segurança alimentar.



**Figura 2.** Sistemas de plantio adotados no Assentamento Darcy Ribeiro A) Covetas; B) Covetões.